

em 2018, 2019 e 2020, categorizando-os conforme a natureza das solicitações. Resultados: Houve aumento gradativo de solicitações no período analisado, de 128 em 2018 para 196 em 2020. Em 2018, os assuntos mais demandados foram: recursos humanos, medicamentos e informações sobre contratos. Em 2019, destacaram-se: medicamentos, vigilância sanitária e recursos financeiros. Já em 2020, os principais assuntos foram: aquisição de medicamentos, pandemia de COVID-19 e outros dados epidemiológicos. Destaca-se que todos os pedidos foram atendidos, no prazo médio de 20 dias. Do total, em 27,5% foi solicitada prorrogação de prazo e não houve, no período analisado, interposição de recurso frente a resposta fornecida. Conclusão: Os resultados refletem a maior divulgação da LAI, principalmente no meio acadêmico, visto que pesquisadores e institutos de pesquisa utilizam o SIC-SES/RS com frequência para acessar dados e informações de competência da gestão estadual. O maior número de solicitações pode contribuir para a qualificação dos dados de saúde produzidos na SES e as rotinas de divulgação de informações, o que verificou-se em 2020 com as demandas relacionadas à pandemia de COVID-19.

1469

FERRAMENTA DE GESTÃO DE OBRAS HOSPITALARES

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Michele Sbaraini Savaris, Paula Juliana Silva Bittencourt, Thais Gabriele Borella Sansonove, Marisa Osorio Stumpf, Talita Uzeika, Flávia Castro de Mello

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Com a incorporação de novos blocos do HCPA, associada à execução de adequações das instalações do hospital para o atendimento à pandemia, foram identificados muitos aprendizados. Entre eles, a necessidade de uma forma de gestão mais efetiva para organização das demandas de projeto e execução das obras com controle de prazos, orçamento e comunicação entre os atores de forma eficiente. O trabalho tem como objetivo elaborar ferramenta de organização e monitoramento de projetos e execução de obras hospitalares. Para isso, foi mapeado o processo com o uso de post-its de forma colaborativa com a equipe envolvida nas etapas, aplicadas melhorias na definição e ordenação das etapas e definição de responsáveis para cada uma. Para revisão de etapas críticas a fim de evitar o retrabalho e monitorar definições, foram construídos checklists. Foram utilizados benchmarking com empresas externas e adequação dos padrões de acreditação internacional. Após a análise, foi construída ferramenta no google planilhas com todas etapas e links para os checklists. Essa ferramenta serve para acompanhamento e monitoramento das obras hospitalares onde ficam registradas todas as etapas, as definições e os prazos estimados, bem como os responsáveis. Essa planilha google é criada para cada obra, arquivada em drive corporativo e compartilhada com os responsáveis. Ao longo do planejamento e execução, o arquiteto e o engenheiro designados preenchem cada etapa pertinente. Os quatro checklists são executados no tempo definido na planilha e são arquivados na mesma pasta da obra. Ao finalizar, a planilha e os checklists preenchidos são inseridos juntamente com as plantas e outros documentos pertinentes num processo SEI, documentando toda a obra realizada. A nova ferramenta agrega transparência, comunicação clara e alinha expectativas, mantendo registros das definições ao longo do processo. Destaca-se que um dos principais aspectos elucidados neste trabalho foi a definição de uma equipe multidisciplinar para o acompanhamento contínuo de todo o processo: desde o programa de necessidades até a ocupação ao final da obra, com clara atribuição de responsabilidades a cada membro participante em cada etapa do processo. Essa ferramenta será aplicada em todas obras internas, podendo ser utilizada por outros hospitais. No final de cada obra uma reunião de lições aprendidas é conduzida o que retroalimentará a ferramenta, em ciclos de melhoria.

1490

RECUSA DE NOTAS FISCAIS VIA SISTEMA AGHUSE COMO FERRAMENTA PARA COMUNICAÇÃO EFETIVA COM FORNECEDORES E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO RECEBIMENTO

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Vanessa Santana Gomes, Luciana Campos Dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Quando há identificação de alguma não conformidade nas entregas de: materiais médico-hospitalares, medicamentos, insumos de laboratório, entre outros, uma das práticas que podem ser adotadas no setor de Recebimento do Serviço de Controle e Distribuição de Suprimentos do HCPA, é a recusa da Nota Fiscal (NF). Desde março de 2021 as recusas passaram a ser lançadas no sistema AGHUse, o que trouxe uma série de benefícios em termos de comunicação efetiva com os fornecedores propiciando maior agilidade para resolução dos problemas. Objetivos: utilizar a ferramenta de recusa de nota fiscais no AGHUse para informar em tempo real o fornecedor sobre a recusa e o motivo da mesma. Desta forma, cria-se um canal de comunicação para resolução do caso, além de todos os dados sobre a NF ficarem registrados no sistema. Metodologia: o setor de recebimento do almoxarifado central concentra boa parte dos atendimentos para recebimento de materiais/medicamentos utilizados no HCPA. Há uma série de quesitos que devem ser checados para que um produto seja recebido, entre eles: Nota fiscal- o valor deve estar de acordo com a Autorização de Fornecimento (AF), a marca e o modelo também devem estar de acordo com a AF e com o parecer técnico pré aprovado do item, validade, integridade, temperatura (para itens termolábeis) e quantidade são outros pontos avaliados. Quando alguma não conformidade é identificada o setor de recebimento pode recusar a NF, receber parcialmente ou receber com ressalvas, para tratativas posteriores. Em termos práticos o ato de recusar tem um peso maior para que a resposta seja mais rápida já que parcela fica em aberto e fornecedor pode sofrer penalidades quanto a não entrega do item. Anteriormente a recusa era registrada apenas na NF física. Ocorre que muitas vezes a informação demorava para chegar ao fornecedor e conseqüentemente a resposta não era tão rápida. Com o recurso de recusa da NF via sistema o fornecedor recebe um e-mail automático informando sobre a mesma e pode rapidamente tomar uma atitude para resolução da questão. Resultados: o recurso da recusa via sistema tem propiciado além da redução do tempo de resposta (evitando assim desabastecimento do item), economia de papel, economia de tempo do funcionário do recebimento, registro no sistema dos acontecimentos relacionados aquela NF e alerta caso haja tentativa de reapresentação. Outro ponto importante é que a informação fica disponível para consulta de todos, incluindo setores de compra e programação.

1513

O TRABALHO REMOTO E A PRODUTIVIDADE NO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) NO HCPA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Milena de Avila Peres, Silvia Regina Gralha, Daniel da Silva Jegorschki, Renato Falsarella Martins Malvezzi, Gabriel Alabarse Hernandez

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com o novo cenário trazido pela pandemia do COVID-19, o teletrabalho se tornou essencial. Para garantir a manutenção de sistemas corporativos e da infraestrutura tecnológica do HCPA, o setor de TI precisou adotar o trabalho remoto de forma consciente, respeitando assim, o distanciamento social preconizado pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Neste período, existiram diversos desafios, porém manter a produtividade no trabalho foi essencial para o atendimento de qualidade prestado aos pacientes do HCPA. Objetivos: Apresentar os dados sobre a produtividade do setor de TI durante os anos de 2019 e 2020. Métodos: Na presente pesquisa descritiva foram levantados dados sobre a produtividade da área de TI do HCPA, dados esses obtidos através da ferramenta de gerenciamento de apoio aos projetos utilizada pela área, chamada Redmine. Foi analisado o quantitativo de tarefas concluídas como: melhorias, incidentes e serviços entre os anos de 2019 a 2020. Os dados serão apresentados através de resultados gráficos, trazendo um comparativo dos dados obtidos. Resultados: A fim de efetuarmos um comparativo entre os períodos anterior ao início do teletrabalho e no período de teletrabalho, foi verificado que as áreas da TI concluíram, no período de 20.03.2019 à 31.12.2019: 1248,40 macro pontos, 27 tarefas classificadas como automatização de testes, 4665 como incidentes, 972 melhorias, 218 melhorias em produção, 5955 serviços. Já em 2020, no período de pandemia, já em trabalho remoto, no período de 20.03.2020 à 31.12.2020: 1441,40 macro pontos, 314 tarefas classificadas como automatização de testes, 3246 como incidentes, 1049 melhorias, 478 melhorias em produção, 6040 serviços. Conclusões: De maneira geral, observou-se que com o teletrabalho a quantidade de tarefas realizadas no ano de 2020 apresentou um número expressivo comparado ao ano de 2019, onde os trabalhadores estavam exercendo suas atividades nas dependências do HCPA. Somando-se a isso o teletrabalho possibilitou o necessário distanciamento social, além de apresentar um novo paradigma aos